

1                   **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE**

2   **SANEAMENTO BÁSICO – CONSAB**

3   **Nº 01**

4   **04/03/2026**

5   Ao quarto dia do mês de março de dois mil e vinte e seis, aconteceu a reunião ordinária do  
6   Conselho Municipal de Saneamento Básico – CONSAB, de forma presencial. Estavam presentes  
7   os (as) seguintes conselheiros (as): Daniel Formentin Bonifácio (Diretoria Municipal do Meio  
8   Ambiente de Criciúma – DMACRI); Antonio Fabio Lessa Matos (Secretaria Municipal do  
9   Sistema de Infraestrutura, Planejamento e Mobilidade Urbana); Larissa Bianco Schmoeller  
10   (Secretária Municipal de Infraestrutura, Planejamento e Mobilidade Urbana); Antonella Greniuk  
11   Rigo (Secretaria Municipal da Fazenda); Jansen Comin Toledo dos Santos (Procuradoria-Geral do  
12   Município); Gilmar Duarte Ferreira (Secretaria Municipal de Saúde); Walter Tiscoski (Gabinete  
13   do Prefeito); Caroline Paim Zanette (Diretoria de Trânsito e Transporte); Gentil Francisco (União  
14   das Associações de Bairros de Criciúma – UABC); Júlio César Rosa (União das Associações de  
15   Bairros de Criciúma – UABC); Regina Freitas Fernandes (Associação Empresarial de Criciúma –  
16   ACIC); Viviane dos Santos da Rosa (Companhia Catarinense de Água e Saneamento – CASAN);  
17   Marta Valéria Guimarães de Souza Hoffmann (Universidade do Extremo Sul Catarinense –  
18   UNESC); Luana de Oliveira Gomes (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia  
19   do Estado de Santa Catarina – CREA). Convidados: João Gabriel Amaral (Secretaria da Fazenda)  
20   e Antônio Willemann (Superintendência Cisam-Sul Agência Reguladora de Saneamento). O  
21   Presidente, senhor Walter Tiscoski (Gabinete do Prefeito), iniciou a reunião saudando a todos e  
22   informando o alcance de quórum para deliberação. Em seguida, solicitou a assinatura da Ata nº  
23   04/2025 e do livro de presença. Na sequência, foi informado aos conselheiros presentes que o  
24   Conselheiro Daniel Formentin Bonifácio (Diretoria Municipal do Meio Ambiente de Criciúma –  
25   DMACRI), passou a compor o Conselho, em substituição à Conselheira Anequésselen Bitencourt  
26   Fortunato. Na oportunidade, registrou-se a presença do convidado Antônio Willemann, da  
27   Superintendência CISAM-SUL – Agência Reguladora de Saneamento, o qual possui  
28   conhecimento técnico acerca dos assuntos em pauta, sendo eles: a instalação de aparelhos  
29   eliminadores de ar antes do hidrômetro e o Ofício da CASAN – Companhia Catarinense de  
30   Águas e Saneamento, comunicando o reajuste da tarifa, temas já tratados na reunião anterior.  
31   Assumindo a palavra, o convidado Antônio agradeceu o convite e explicou o papel da Agência

32 Reguladora na mediação entre o usuário, a CASAN e a prestação dos serviços de saneamento.  
33 Destacou ainda a atuação da Agência no encaminhamento de notificações à CASAN, na emissão  
34 de pareceres técnicos e em demais ações relacionadas à garantia dos direitos do consumidor.  
35 Dando prosseguimento à pauta, passou a tratar da solicitação referente à instalação de aparelhos  
36 eliminadores de ar antes do hidrômetro em âmbito nacional. Iniciou a explanação realizando a  
37 leitura da Resolução do CISAM-SUL, apresentando as normativas vigentes e evidenciando os  
38 dados obtidos. Citou o Artigo 117, Inciso XVIII, da Resolução nº 003/2017, que dispõe:  
39 *“Constitui ato irregular a ação ou omissão do usuário relativa a qualquer dos seguintes fatos:*  
40 *XVIII – Instalação de aparelhos eliminadores ou supressores de ar antes do hidrômetro.”*  
41 Explicou que, por questões relacionadas à vigilância sanitária e à qualificação técnica do local  
42 adequado para instalação dos equipamentos, tais dispositivos não são permitidos antes do  
43 hidrômetro. O convidado mencionou ainda a busca na internet pela explicação técnica da  
44 SABESP – *Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo*, tudo para garantir a  
45 qualidade da água para o morador. Informou, também, o compromisso da CISAM-SUL com os  
46 usuários que apresentam complicações relacionadas as supressões. Finalizando a primeira pauta,  
47 o convidado Antônio Willemann comentou sobre a existência de uma peça denominada válvula  
48 de retenção pós-hidrômetro, instalada na rede interna do usuário. Informou que tal dispositivo  
49 pode ser utilizado em situações em que há ausência de água na rede, tendo como finalidade  
50 impedir a passagem de ar pelo sistema. Em seguida, foi aberto espaço para perguntas e debates  
51 entre os conselheiros presentes. Tomando a palavra, o Conselheiro Gentil Francisco (União das  
52 Associações de Bairros de Criciúma – UABC), solicitou que os membros presentes se  
53 apresentassem e informassem as instituições que representam. Após o momento de apresentação  
54 dos participantes, o Conselheiro Gentil Francisco deu-se continuidade aos trabalhos da reunião  
55 questionando o Conselheiro Gilmar Duarte da Rosa acerca da utilização dos supressores,  
56 buscando saber se havia sido constatada alguma avaliação técnica ou irregularidade relacionada a  
57 possíveis problemas de saúde ao consumidor. Em resposta, o Conselheiro Gilmar Duarte da Rosa  
58 informou que, até o momento, não recebeu nenhuma contraindicação relacionada ao tema.  
59 Destacou ainda a parceria de serviços com o LACEN – Laboratório Central de Saúde Pública, de  
60 Criciúma, responsável pela coleta e análise do pH e da acidez da água. Dando continuidade, o  
61 Conselheiro Gentil Francisco questionou novamente o Conselheiro Gilmar Duarte da Rosa se,  
62 diante do exposto, o CISAM realiza a fiscalização dos supressores e das ventosas instaladas. Em  
63 resposta, o Conselheiro informou que o órgão não realiza esse tipo de fiscalização. Ainda sobre o  
64 tema, o Conselheiro Gentil Francisco apresentou alguns apontamentos técnicos, destacando que:  
65 o CISAM-SUL não apresentou estudo técnico específico a respeito dos supressores, há existência

66 de avaliação técnica realizada em 2022 de engenheiros da SATC indicando que os supressores  
67 não apresentam problemas relacionados à saúde e reforça que o equipamento é lacrado, mas pode  
68 ser aberto. Em seguida, foi questionada a possibilidade de instalação de supressores nos registros  
69 de água. O convidado Antônio Willemann respondeu que tal medida seria inviável, uma vez que  
70 entraria em conflito com a Legislação vigente. Contudo, como possível encaminhamento, sugeriu  
71 junto a Conselheira Luana de Oliveira Gomes (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e  
72 Agronomia do Estado de Santa Catarina – CREA) a realização de estudos técnicos eficazes, sobre  
73 onde pode ser realizada estas instalações a fim de prevenir futuras possíveis contaminações na  
74 água. Dando continuidade à reunião, o Conselheiro Júlio César Rosa (União das Associações de  
75 Bairros de Criciúma – UABC), questionou sobre o prazo de planejamento para que o município  
76 de Criciúma alcance a totalidade do tratamento de esgoto. Em resposta, a Conselheira Viviane dos  
77 Santos da Rosa (Companhia Catarinense de Água e Saneamento – CASAN), informou que o  
78 município de Criciúma atualmente apresenta cerca de 47% (quarenta e sete por cento) de  
79 cobertura de atendimento em relação ao sistema de esgotamento sanitário. Destacou ainda que,  
80 neste momento, a CASAN tem como foco as obras no bairro Mina Brasil, bem como a  
81 implantação de rede coletora de esgoto conforme solicitação da Prefeitura Municipal. Por fim, na  
82 oportunidade, o convidado Antônio Willemann ressaltou que todos os municípios do Brasil  
83 devem alcançar a universalização dos serviços de água e esgoto sanitário até o ano de 2033 (dois  
84 mil e trinta e três), conforme previsto no projeto nacional de saneamento. Informou ainda que as  
85 metas estabelecidas preveem 90% (noventa por cento) de atendimento da população urbana e  
86 rural com esgotamento sanitário adequado — incluindo rede coletora e tratamento monitorado —  
87 e 99% (noventa e nove por cento) de abastecimento com água tratada. Encaminhando-se para o  
88 encerramento da reunião, o Presidente Walter Tiskoski apresentou a segunda pauta, referente ao  
89 Ofício da CASAN que comunica o reajuste da tarifa. Em seguida, passou a palavra ao convidado  
90 Antônio Willemann, que explicou que o referido reajuste é obrigatório, por se tratar de uma  
91 correção inflacionária destinada à atualização das tarifas. Informou ainda que houve uma redução  
92 de 4,21% (quatro vírgula vinte e um por cento) no índice de reajuste inicialmente previsto,  
93 resultado da atuação do CISAM-SUL no processo de análise. Ressaltou também que os dados  
94 referentes ao reajuste tarifário estão disponíveis nos sites oficiais da CASAN, garantindo o acesso  
95 público às informações. Por fim, agradeceu o convite e colocou-se à disposição dos moradores e  
96 dirigentes para eventuais esclarecimentos. Ao término dos assuntos previstos para discussão e não  
97 havendo mais nada a tratar, o Presidente Walter Tiskoski encerrou a reunião, e eu, Enzo  
98 Valvassori Luciano, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por todos.

100 Daniel Formentin Bonifácio (Diretoria Municipal do Meio Ambiente de Criciúma – DMACRI);  
101  
102 Antonio Fabio Lessa Matos (Secretaria Municipal do Sistema de Infraestrutura, Planejamento e  
103 Mobilidade Urbana);  
104  
105 Larissa Bianco Schmoeller (Secretária Municipal de Infraestrutura, Planejamento e Mobilidade  
106 Urbana);  
107  
108 Antonella Greniuk Rigo (Secretaria Municipal da Fazenda);  
109  
110 Jansen Comin Toledo dos Santos (Procuradoria-Geral do Município);  
111  
112 Gilmar Duarte Ferreira (Secretaria Municipal de Saúde);  
113  
114 Walter Tiscoski (Gabinete do Prefeito);  
115 Caroline Paim Zanette (Diretoria de Trânsito e Transporte);  
116  
117 Gentil Francisco (União das Associações de Bairros de Criciúma – UABC);  
118  
119 Júlio César Rosa (União das Associações de Bairros de Criciúma – UABC);  
120  
121 Regina Freitas Fernandes (Associação Empresarial de Criciúma – ACIC);  
122  
123 Viviane dos Santos da Rosa (Companhia Catarinense de Água e Saneamento – CASAN);  
124  
125 Marta Valéria Guimarães de Souza Hoffmann (Universidade do Extremo Sul Catarinense –  
126 UNESC);  
127  
128 Luana de Oliveira Gomes (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado  
129 de Santa Catarina – CREA).